

## **SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SOJA**

**Matheus Anghinoni<sup>1</sup>; Jorge Wilson Cortez<sup>2</sup>; Matheus Delabrio Bonato<sup>3</sup>; José Lucas Greiter<sup>3</sup>; Felipe Prestes Nantes<sup>3</sup>; Ian Felipe Bernal de Carvalho<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UFGD. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Faculdade de Ciências Agrárias (FCA). Dourados, MS. Rodovia Dourados-Itahum, km 12. Caixa Postal 533. Bairro Aeroporto. CEP 79804-970. matheus.anghinoni@gmail.com. <sup>2</sup>Professor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA). Coordenador do curso de Eng. Agrícola - FCA/UFGD. Orientador e Bolsista <sup>3</sup>Acadêmico de Agronomia FCA-UFGD.

Os sistemas de manejo do solo podem modificar os atributos agronômicos da soja. Portanto, objetivou-se avaliar os sistemas de manejo do solo, juntamente com velocidades de semeadura nos atributos agronômicos da soja. O trabalho foi conduzido na FAECA – Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD no município de Dourados, MS que tem sua classificação um Latossolo Vermelho Distroférico. Para os tipos de manejo de solo, foram seis variações aplicadas nas parcelas: aração a 0,40 m com arado de aivecas, seguido de duas gradagens destorroadora-niveladoras (T1), gradagem destorroadora-niveladora (T2), sem mobilização (T3), escarificador a 0,35 m uma única vez (T4), escarificado cruzado a 0,35 m mais uma gradagem destorroadora-niveladora (T5) e escarificado a 0,35 m mais gradagem destorroadora-niveladora (T6). E as velocidades aplicadas nas subparcelas no momento da semeadura da soja, pelo escalonamento de marchas do trator, resultando nas velocidades médias de 3,8; 5,2; 6,4 e 7,3 km h<sup>-1</sup>. As subparcelas foram consideradas as passadas da semeadora no momento da semeadura da soja que ocupou área de 15 x 19 m (285 m<sup>2</sup>). No preparo das parcelas dos sistemas de manejo do solo utilizou-se: escarificador de cinco hastes, com ponteira estreita de 0,08 m de largura a 0,35 m de profundidade (tratamentos com escarificação); arado de aivecas recortadas com 0,40 m de profundidade (preparo convencional); grade destorroadora-niveladora, tipo off-set, de arrasto, com 20 discos de 0,51 m de diâmetro (20”) em cada seção, sendo na seção dianteira discos recortados e lisos na traseira, na profundidade de 0,15 m e a semeadora-adubadora possui haste sulcadora para adubo, o qual foi utilizado 260 kg ha<sup>-1</sup> do formulado 8-20-20 e sistema de distribuição pneumático que foi regulado para distribuir 16 sementes por metro da cultivar BMX POTENCIA (RR). As características agronômicas avaliadas foram: número de dias para emergência, índice de velocidade de emergência, estande final, distribuição longitudinal de plantas, diâmetro do caule, altura de plantas, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens e produtividade. O manejo do solo interfere nos atributos agronômicos avaliados, sendo o solo escarificado em geral mostrou diferenças principalmente na germinação, o que pode ser explicado pela descompactação do solo. Na produtividade a velocidade mais baixa apresentou melhores resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** mecanização agrícola, escarificação, velocidade de semeadura.